



**CENTRO UNIVERSITÁRIO VALE DO SALGADO - UNIVS  
CURSO DE GRADUAÇÃO EM LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

**FLÁVIA FERREIRA DA SILVA**

**REFLEXÃO ACERCA DE PROFESSORES PEDAGOGOS:  
DESAFIOS E LIMITAÇÕES DA EDUCAÇÃO FÍSICA NO ESNINO INFANTIL.**

ICÓ – CEARÁ  
2021

FLÁVIA FERREIRA DA SILVA

**REFLEXÃO ACERCA DE PROFESSORES PEDAGOGOS:  
DESAFIOS E LIMITAÇÕES DA EDUCAÇÃO FÍSICA NO ESNINO INFANTIL.**

Trabalho de Conclusão de Curso submetido à disciplina de TCC II ao curso de Educação Física do Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS), como pré-requisito para obtenção do título de Licenciado em Educação Física.

Orientadora: Prof.<sup>a</sup> Esp. Erika Suyanne Sousa Silva

ICÓ - CEARÁ

2021

FLÁVIA FERREIRA DA SILVA

**REFLEXÃO ACERCA DE PROFESSORES PEDAGOGOS:  
DESAFIOS E LIMITAÇÕES DA EDUCAÇÃO FÍSICA NO ESNINO INFANTIL.**

Artigo submetido à disciplina de TCC II ao curso do Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS), como pré-requisito para obtenção do título de Licenciado em Educação Física.

Orientador(a): Prof.a Esp. Erika Suyanne Sousa Silva

Aprovada em: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

**BANCA EXAMINADORA:**

---

Prof.<sup>a</sup> Esp. Erika Suyanne Sousa Silva

Centro Universitário Vale do Salgado – UNIVS – Campus Icó

Orientadora

---

Prof. Me. Evandro Nogueira de Oliveira

Centro Universitário Vale do Salgado – UNIVS – Campus Icó

Membro 1

---

Prof. Me. Cicero Cleber Brito Pereira

Centro Universitário Vale do Salgado – UNIVS – Campus Icó

Membro 2

## 1. INTRODUÇÃO

Refletir sobre educação física na educação infantil é desafiador, sobretudo quando pensamos em possíveis tensões existentes na presença do profissional sem formação específica em educação física inserido no ensino de zero a seis anos. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN), nº 9.394/96 de 20 de dezembro de 1996 define a educação infantil com faixa etária de zero a cinco anos e onze meses de idade como primeira etapa da Educação Básica (BRASIL, 1996). Com uma alteração em maio de 2005, as crianças com seis anos de idade deveriam estar nas séries iniciais do Ensino Fundamental, ou seja, 1º ano. Desse modo, a Educação Infantil passou a atender crianças até cinco anos de idade, em instituições educativas denominadas creches e pré-escolas.

A LDBEN corrobora em seu Art. 26, parágrafo 3º, que a oferta da EDF na Educação infantil foi aprovada, determinando que a disciplina fosse integrada como componente curricular obrigatória da educação básica (BRASIL, 1996). Entretanto, há controvérsias, pois a lei não considera as especificidades da Educação Física no ensino infantil e nas séries iniciais do Ensino Fundamental, pois esse componente só se torna obrigatório a partir do 6º ano. É como se nessa faixa etária o ensino da educação física fosse desvalorizado pelo sistema educativo. Dessa forma, fica designada aos professores com formação em pedagogia ou outras áreas a função de exercer atividades relacionadas a este componente curricular, seja como disciplina integral ou como complementação de carga horária.

Nas diretrizes do curso de Pedagogia possui disciplinas específicas da educação física apenas no que diz respeito ao lúdico, brinquedos e a brincadeira na infância, criatividade e recreação, corpo e movimento e algumas relações com a psicomotricidade, o que acaba por tornar o ensino da educação física fragmentado nesta área, pois esta vai além de um viés recreacionista que ficam possivelmente restritas apenas aos intervalos escolares.

Segundo a LDBEN a Educação Infantil tem como propósito o desenvolvimento integral da criança até cinco anos de idade, em seus aspectos físicos, intelectual, psicológico e social (BRASIL, 1996). É nessa etapa em que a criança tem seu primeiro contato com o meio escolar, vivenciando e compartilhando experiências novas e atividades diversificadas.

De acordo com Freire (1989) a nova geração infantil é definida como uma geração que passa maior parte do seu tempo ligadas há eletrônicos e internet, acarretando a falta do movimento corporal. Na tentativa de amenizar essa situação, defende-se na educação infantil o desenvolvimento de um trabalho pedagógico voltado as necessidades das crianças, ou seja, brincar; socializar; interagir e fantasiar. É nesse período em que a criança começa a interagir

com os colegas, a fazer perguntas, demonstrar emoções e desenvolver atividades motoras, por isso é importante o conhecimento acerca da cultura corporal do movimento.

Em face da importância da Educação Física para o desenvolvimento do ser humano, se faz necessárias pesquisas sobre a abordagem da Educação Física nos cursos de Pedagogia, pois na educação infantil, as aulas de Educação Física, geralmente são ministradas por pedagogos sem formação específica na área, fato que pode contribuir ainda mais para a desvalorização da cultura corporal do movimento. Por isso, o objeto geral deste estudo visa: **Compreender a abordagem da educação física nos cursos de pedagogia, especificamente na Educação Infantil.**

Diante das informações apresentadas acerca da pesquisa, surge o seguinte questionamento: **Será que a qualificação do pedagogo é suficiente para transmitir no currículo as diretrizes que a própria legislação atribuiu para a prática de Educação Física?**

## **2. REVISÃO DE LITERATURA**

### **2.1. A Educação Infantil na Educação Básica**

A visão que se tinha da criança passou a ser modificada socialmente e intelectualmente após a Idade Moderna, a Revolução Industrial, o Iluminismo e a constituição de Estados laicos. Em meados dos anos 90 aconteceu uma diversificação na concepção de criança. Para Oliveira (2002) a partir dessa época a criança passou a ser contemplada como sujeito social, onde a aprendizagem acontece em virtude da interação entre a criança e seu entorno social.

Com o fortalecimento da nova concepção de infância, certificando em lei os direitos da criança enquanto cidadã, a Educação Infantil passou por diversas mudanças, sobretudo, com a Constituição Federal de 1988, o atendimento em creche e pré-escola às crianças de zero a 6 anos de idade torna-se dever do Estado, considerando sua inclusão na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN), Lei no 9.394, de dezembro de 1996, na qual a Educação Infantil foi elevada à primeira etapa da Educação Básica e a partir da modificação ocorrida em 2005, passou a atender crianças com faixa etária de zero a 5 anos . Os Centros de Educação Infantil foram desenvolvidos a partir da necessidade que as mães enfrentavam com a implementação das mulheres no mercado de trabalho. Com o passar dos anos, as creches efetuaram uma reorganização em seus currículos, passaram dos cuidados higiênicos, físicos e

alimentícios para um ensino que proporciona trabalhar os aspectos físicos, sociais e psicológicos das crianças de zero a cinco anos de idade (RODRIGUES e MOLINA, 2013).

A Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional foi criada para determinar e retificar o sistema de educação brasileira com bases na Constituição. De acordo com Ferreira (2016) a expansão da Educação Infantil aconteceu devido as lutas dos cidadãos por uma educação para as crianças, as diversas transformações no mundo tornam premente a criação de políticas educacionais e sociais que garantam as crianças acesso gratuito as instituições educacionais.

A relevância da Educação Infantil vem ganhando cada vez mais espaço no debate educacional. A notoriedade é evidenciada principalmente quando houve uma alteração na LDBEN, por meio da Lei Nº 12,796, de 4 de abril de 2013, onde se torna obrigatório que as crianças a partir de 4 anos de idade frequentem as instituições educacionais (BRASIL, 2013).

Dessa forma, compreende-se que as perspectivas para a Educação Infantil nos desafios de sua expansão não são poucas e contam com um cenário de avanço da política neoliberal, que enaltece as colaborações de parcerias público privadas em detrimento da elaboração de políticas públicas (ANJOS; CRUZ, 2017).

## 2.2. A Educação Física na Educação Infantil.

A educação infantil, segundo a LDBEN 9394/96, tem por característica o desenvolvimento da criança até cinco anos de idade, buscando desenvolver os aspectos psicológicos, físicos e sociais, complementando assim a ação familiar nos primeiros anos de vida. De acordo com Basei (2008) o ambiente escolar nesta fase da Educação Básica propicia as crianças novas experiências culturais, sociais e educativas distinguindo a forma de apresentação dessas competências distante do ambiente familiar onde a criança tem contato diário, além de estimular o conhecimento e vivências em conjunto com outras crianças e profissionais capacitados para lidar com o ambiente e os indivíduos pertencentes a ele, atendendo as necessidades desta faixa etária.

Moraes (2016) destaca a Educação Física como disciplina de grande relevância no processo de aprendizagem no ensino infantil, pelo motivo da mesma ofertar as crianças atividades lúdicas e recreativas, estando ligadas diretamente ao ato de brincar, fundamental nessa etapa da Educação Básica, onde a criança vivencia uma fase de muitas descobertas com relação a ela mesma.

A presença da educação física na educação infantil é muito importante devido estabelecer relações entre a criança e seu universo, ao qual se encontra a família, a comunidade,

a escola, e entre estes, o professor (FARIAS, *et al.*, 2007). É comum presenciar principalmente nas creches, profissionais dentro da sala de aula trabalhando determinados conceitos básicos de educação com as crianças e levando seus alunos para a prática do movimento corporal, não compreendendo em partes as especificações referentes à educação física devido à falta de conhecimento dentro da área. Observa-se então a importância de um profissional com formação específica para exercer suas funções dentro da área de conhecimento, pois embora a disciplina de Educação Física seja obrigatória na grade curricular a apresentação da mesma de forma prática foge do que é esperado para os níveis de ensino infantil (MORAES, 2016).

Para Cruz (2014) a partir do momento em que a escola consegue ter a consciência da importância do profissional de Educação Física como parte integral e participativo no processo de ensino aprendizagem na educação infantil, a mesma conseguirá ganhos positivos, sendo o aluno o maior beneficiado, que encontra a oportunidade de melhorar seu desenvolvimento integral, através de brincadeiras lúdicas que auxiliam na integração das camadas socioculturais, alcançando assim um ensino que proporcione aos alunos um melhor desenvolvimento integral, relacionando ainda a comunidade local e familiar dentro do contexto educacional .

Durante esse período de três a cinco anos de idade é importante ser disponibilizado um ambiente que favoreça a criança ter a possibilidade de correr, pular, saltar, girar e todas funções motoras que ela aprende no dia a dia, e tendo também a oportunidade de vivências individuais e com as pessoas que estão ao seu redor, pois é esse ambiente que será seu espaço de formação (GALVÃO, 1995; SILVA, 2012).

Sendo assim, a Educação Física no ensino infantil é uma área que pode ser desenvolvida e explorada não só para adquirir conhecimento ao longo dessa fase, mas como uma colaboradora no desenvolvimento das crianças na perspectiva motora, cognitivo, afetivo e social, esse avanço ocorre de forma gradual com o decorrer de seu crescimento e de sua habilidade de se adaptar as necessidades primárias (DE AQUINO *et. al.*, 2012).

Para Ortiz (2007) as atividades que são desenvolvidas na Educação Infantil necessitam que os educadores tenham conhecimento das necessidades que as crianças nessa faixa etária precisam para aprender e se desenvolver, colocando em questão a importância de incentivar e desafiar as mesmas durante as práticas. Por este motivo torna-se responsabilidade da escola proporcionar profissionais capazes para a realização de tais funções e a partir destas argumentações torna-se visível a importância do ensino pedagógico infantil de maneira ampla e detalhada, quando se refere a prática física.

Dessa forma, o profissional de Educação Física auxilia através de técnicas adequadas no desenvolvimento psicomotor, domínios cognitivos, afetivos e sociais, contribuindo assim,

na mudança da vida dos alunos. A relevância das aulas se dá por serem inclusivas, prevenindo o preconceito e a criminalidade, dando acesso aos esportes, inserção social e formação de caráter que permite aos alunos a cooperação e o respeito com o próximo (SILVA, 2012).

### 3. METODOLOGIA

Trata-se de um estudo de abordagem qualitativa, de cunho bibliográfico, realizado mediante uma revisão integrativa da literatura. A abordagem qualitativa tem como ponto principal o caráter subjetivo do objeto analisado, possibilitando a compreensão da complexidade e os detalhes das informações obtidas (SILVA *et al.*, 2018). A pesquisa bibliográfica busca requisitos teóricos que contemplem o tema pesquisado, através de materiais já elaborados, constituídos basicamente por livros e artigos científicos.

A revisão integrativa é compreendida como um método de pesquisa bibliográfica que determina a síntese de conhecimento com o intuito de incorporar os resultados dos estudos significativos, de maneira sistemática, abrangente e ordenada (FERENHOF; FERNANDES, 2016). Abrange as seguintes fases: (i) elaboração da pergunta norteadora: considerada a fase mais relevante pelo fato da identificação do tema e da questão da pesquisa, pois através da mesma são definidos quais os estudos incluídos; (ii) busca ou amostragem na literatura: nesta fase acontece o estabelecimento de critérios de inclusão e exclusão; (iii) coleta dos dados: fase onde acontece a definição das informações extraídas das publicações revisadas; (iv) análise crítica dos estudos incluídos: fase em que acontece a categorização dos dados obtidos; (v) discussão dos resultados: através dessa fase é feita a avaliação e discussão dos estudos selecionados; (vi) apresentação da revisão integrativa: é a fase onde é feita a interpretação e apresentação/síntese do conhecimento, proporcionando ao leitor avaliar criticamente os resultados apresentados (CUNHA *et al.*, 2014).

Para o levantamento dos artigos na literatura, foi realizada uma busca na base de dados Periódico Capes, considerando versões em língua portuguesa e de dois descritores, “Educação Infantil and Educação Física” e “Educação infantil and Pedagogia”. Este levantamento foi realizado no período de junho a agosto de 2021. Por se tratar de uma pesquisa de cunho crítico social, não se fez necessário realizar a validação de descritores. Os critérios de inclusão definidos para a seleção dos artigos foram: publicados em português, artigos na íntegra, dos últimos 5 anos. Quanto aos critérios de exclusão: foram excluídos da pesquisa aqueles que se distanciam da temática após a leitura dos títulos e resumos, artigos que não são públicos e duplicados.

Por meio desse processo, a primeira busca na base de dados Periódico Capes, foi usando os descritores Educação Infantil And Educação Física. Nesta busca foram encontrados 7.289 artigos com os filtros de inclusão, restaram 2.441, com a leitura dos títulos e resumos, restaram apenas 5 artigos. Na segunda busca, usando os descritores Educação Infantil and pedagogia, foram encontrados 1.082 artigos, porém, usando mais uma vez o filtro dos critérios, restaram 415 que após a leitura dos títulos e resumos, totalizaram 2.

A análise foi realizada a partir da análise do conteúdo proposto por Bardin (1977), que percorreu três etapas. A primeira, pré-análise, caracterizada, neste estudo, pela leitura flutuante dos sete artigos selecionados com o objetivo de sistematizar as ideias iniciais. A segunda refere-se à categorização dos dados, delineado pela leitura aprofundada dos artigos, de modo que os dados encontrados fossem categorizados em unidades significativas, a fim de identificar os aspectos que apontassem para a qualidade da prática pedagógica no que concernem as aulas de Educação Física na Educação Infantil. E na terceira foram realizadas as interpretações dos resultados gerando as discussões.

Abaixo segue o quadro do processo metodológico para a busca dos artigos.

#### **QUADRO 01 – Processo Metodológico de Seleção dos Artigos**

DESCRITORES	FONTES	TOTAL DE REGISTROS	TOTAL DE TRABALHOS RELACIONADOS AO TEMA	TOTAL DE TRABALHOS SELECIONADOS
EDUCAÇÃO INFANTIL AND EDUCAÇÃO FÍSICA	PERIÓDICO CAPES	7.289	2.441	5
EDUCAÇÃO INFANTIL AND PEDAGOGO	PERIÓDICO CAPES	1.082	415	2

Fonte: Elaboração própria (2021).

#### **4. DISCUSSÕES**

A presente pesquisa teve como objetivo investigar através do estudo bibliográfico, realizado por meio da revisão integrativa da literatura, se o conhecimento do se o conhecimento

do pedagogo (a) está articulado entre a educação física e educação infantil. Contudo, foram reunidas compilações de informações a partir dos critérios de seleção estabelecidos. Sendo assim, foram selecionados trabalhos científicos para compor a presente revisão, obtendo como base para análise 7 artigos, ambos disponíveis na base de dados utilizada no estudo: Periódico Capes. Abaixo segue o quadro síntese contendo algumas informações dos artigos selecionados: Identificação, Autor, Título, Metodologia, Resultados e Ano.

## QUADRO 2 – SÍNTESE DOS ESTUDOS

ID	AUTOR	TÍTULO	METODOLOGIA	RESULTADOS	ANO
A1	DE ORNEL NUNES, Karen Vieira; POULSEN, Fernanda Feijó; DUEK, Viviane Preichard	Aspectos curriculares da formação em Educação Física para a Docência na Educação Infantil.	Trata-se de um estudo qualitativo e documental, onde os dados são obtidos exclusivamente por meio de documentos que não foram analisados ou sistematizados anteriormente.	Os resultados apontam que as análises empreendidas na pesquisa indicam a necessidade e a importância de novas investigações que se ocupem da formação de professores para atuação na Educação Infantil.	2020
A2	DE SIQUEIRA FARIAS, Uirá <i>et al</i>	Análise da produção do conhecimento sobre a Educação Física na Educação Infantil.	Constitui-se de uma revisão integrativa que objetiva sintetizar os conhecimentos disponíveis de certa temática, seguindo 6 etapas: pergunta norteadora; elaboração dos critérios de inclusão e exclusão; busca e seleção dos estudos nas bases de dados; a análise sistemática dos dados e a discussão e interpretação dos resultados de forma sintética.	Compreende-se que ainda é necessário materializar em formato científico mais estudos que possam mostrar como os professores de Educação Física vêm propondo tais ações pedagógicas na realidade da Educação Infantil.	2019
A3	BROSTOLIN, Marta Regina; DE MORAES, Claudia Diniz	Educação Infantil e Educação Física na perspectiva interdisciplinar: (im)possibilidades.	A pesquisa caracterizou-se como qualitativa, onde privilegiou-se reunir o pensamento e a ação de um grupo de professores, com o objetivo de coletar conhecimentos de aspectos da realidade concreta em relação à ação de planejar dos professores de Educação	Os resultados obtidos evidenciam que existe um entendimento sobre a importância e a necessidade de uma prática interdisciplinar na Educação Infantil, e que são vários fatores que	2019

			Física nos CEINFs e as impossibilidades de ocorrer a prática interdisciplinar.	inviabilizam sua concretização.	
A4	BORRÉ, Leila Maira; REVERDITO, Riller Silva	Educação Física na Educação Infantil: estratégias metodológicas para a qualidade da prática pedagógica	Trata-se de um estudo de revisão sistemática, optando por enfatizar, na análise de dados, estudos pautados de pesquisa de campo, sendo do tipo relatos de experiência, estudo de caso, estudo com o cotidiano e pesquisa-ação.	Enfatiza-se a necessidade de os professores desenvolverem investigações no contexto que estão inseridos, com o intuito de contribuir na solução de problemáticas que permeiam os conteúdos da Educação Física na Educação Infantil. Espera-se que o presente estudo possa contribuir com as discussões e reflexões acerca da legitimação da Educação Física nessa etapa de ensino.	2019
A5	SILVA, Jose Ricardo;VIOTTO FILHO, Irineu Aliprando	Atuação teórico-crítica do professor nas aulas de Educação Física na escola de Educação Infantil	O presente artigo foi construído através da observação sistemática e intervenção planejada em uma escola de Educação Infantil. A observação é uma técnica investigativa que permite ao pesquisador o contato direto e próximo com o objeto pesquisado.	Considerando os dados da observação, pode-se afirmar que na Educação Infantil torna-se possível, pelo trabalho do professor, a construção de condições diferenciadas tanto no desenvolvimento motor quanto para o desenvolvimento psíquico das crianças, enfatizando a brincadeira como objeto cultural e principal.	2018
A6	ALBURQUERQUE, Moema Helena Koche de; ROCHA, Eloisa Acires Candal; SIMÃO Márcia	Formação docente para Educação Infantil nos currículos de Pedagogia	Foi utilizada a técnica de análise de conteúdo nos currículos do curso de pedagogia das Universidades Públicas Federais da DCN/2005 e resolução 01q2006, onde foi possível definir	As análises permitem visualizar um novo reordenamento das matrizes curriculares dos cursos de Pedagogia as quais, como resultado de	2018

			algumas categorias com base nas unidades de registro e contexto.	tensões e disputas de campo, contêm em si um conjunto de elementos determinantes para consolidação de uma Pedagogia da infância.	
A7	MOURA, Diego Luz; COSTA, Kamilla Ribeiro; ANTUNES, Marcelo Moreira	Educação Física e Educação Infantil: uma análise em seis periódicos nacionais	Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, onde foi realizado um levantamento em seis periódicos nacionais. Esse tipo de pesquisa, busca explicar um problema a partir de referenciais teóricos publicados em livros, revistas, etc.	Compreendem como resultados, que o movimento corporal é fundamental como elemento de intervenção na Educação Infantil. Ressaltando que deveria haver uma maior valorização do movimento e uma diminuição no controle do corpo sobre este.	2016

Fonte: Elaboração própria (2021)

Todos os artigos das buscas, exceto o identificado como 06, discutem acerca da Educação Física desenvolvida no Ensino Infantil. Por isso, dentre as discussões foram traçados dois tópicos, sendo: A EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL E A EDUCAÇÃO FÍSICA NA PERSPECTIVA DO PEDAGOGO.

### **A EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

Em A1, De Ornel Nunes, Poulsen e Duek buscam identificar dentro dos cursos de licenciatura em Educação Física como é realizada a formação desses professores para atuarem na educação infantil, onde conseguem verificar que não há uma preocupação significativa no que diz respeito aos conteúdos de educação física aplicado a esta fase, sendo expostos na maioria das vezes somente pelo viés biológico, onde a infância passa a ser interpretada apenas dentro das fases do desenvolvimento humano, onde acaba por fragmentar o conteúdo e não considerar elementos formativos de transformação da criança enquanto ser social.

Martins, Tostes e Mello (2018) citados pelo A1, argumentam a importância de outros conteúdos para o ensino infantil, tais quais os jogos e brincadeiras por possuírem elementos fundamentais para a transformação social e central dos processos pedagógicos desenvolvidos,

principalmente pelo fato de ser nessa etapa em que a criança passa por um processo de desenvolvimento físico, cognitivo e social. Segundo os autores, mediante os jogos, brincadeiras e as interações com seus pares, as crianças produzem conhecimento, na medida em que agem, sentem e pensam o mundo à sua volta.

Em A2, De Siqueira Farias *et al.* (2019) traçam a importância das aulas de Educação Física serem mediadas por um professor que contenha essa habilidade, especificamente na educação infantil, pois este está hábil de acordo com os seus conhecimentos a incentivarem práticas que busquem estímulos para o desenvolvimento motor, chegando assim as funções psicológicas superiores.

Assis (2015), presente no A2, reforça que as atuações da Educação Física na Educação Infantil têm predomínio voltado para as perspectivas psicomotoras, relacionado ao desenvolvimento adequado referente à faixa etária das crianças. O mesmo salienta que as práticas pedagógicas da EF na EI vem ganhando cada vez mais espaço, porém, ainda pautadas em propostas que na maioria das vezes têm desconsiderado a especificidade da EI.

Corroborando com esse pensamento, em A3, Brostolin e Moraes apontam que apesar da Educação Física estar presente na Educação Infantil, ela não está contemplada como deveria, pois ainda é vista como uma disciplina que só pode ser desenvolvida por especialistas, o que gera ausência de momentos junto aos diálogos, fragmentando além de tudo, as capacidades dos docentes oportunizarem ações lúdicas e criativas junto às crianças. Ainda nesse estudo pode-se compreender a necessidade de uma prática pedagógica interdisciplinar entre os professores de educação física e pedagogos na Educação Infantil possibilitando uma troca de saberes e experiências entre as áreas vistas a ações interdisciplinares, pois essa troca pode ressignificar a prática pedagógica dos professores na educação infantil.

Visando a qualidade da prática pedagógica no ensino da Educação Física na Educação Infantil, Borré e Revertido em A4, afirmam que a prática pedagógica deve envolver situações para que a criança possa interagir em seu meio, ampliando seu modo de perceber e enxergar o meio em que está inserido (a). Dessa forma, o professor precisa exercer sua função de mediar e avaliar esse processo de aprendizagem pensando na significação da Educação Física na Educação Infantil enquanto perspectivas que possam superar que as aulas nestes espaços, não são para descontração ou relaxar as crianças, pois as mesmas tematizam diferentes conteúdos (conhecimentos sobre o corpo, jogos, brincadeiras cantadas, danças, ginásticas) das práticas corporais.

Apesar de a EF ser componente curricular obrigatório da Educação Básica, ainda se encontra uma linha tênue da mesma na EI. Não se trata de uma crítica voltada aos profissionais especialistas, mas sim de circunscrever os aspectos metodológicos que caracterizam os

conteúdos específicos da EF voltados para o desenvolvimento das habilidades motoras e fundamentais. Moura, Costa e Antunes (2016) citados em A4 reiteram que, se por um lado, muitos estudos dedicam-se em possibilitar discussões em busca da legitimação EF no currículo da EI, por outro, ainda são poucos os que dedicam atenção à qualidade da prática pedagógica quando se trata do desenvolvimento dos conteúdos da EF.

Silva e Filho em A5 enfatizam em seu estudo a brincadeira como principal fundamentação no desenvolvimento infantil nas aulas de educação física, mas para isso se faz importante à atuação do professor como sujeito junto à construção de novas aprendizagens, sendo imprescindível o seu auxílio para efetivação desse processo. Quando brincam, as crianças externalizam sua compreensão de mundo e essas brincadeiras são momentos que precisam ser captados pelo professor a fim de conhecer o modo como as crianças compreendem o mundo dos adultos SILVA; MELLO, 2015) e, dessa forma, intervir de maneira consciente.

O movimento corporal ainda é muito utilizado como instrumento de disciplinarização, principalmente na educação infantil, por isso Moura, Costa e Antunes (2016) em A7 emergem uma valorização do movimento corporal, expondo que existem várias preocupações acerca da educação física inserida na educação infantil, dando ênfase no que se refere à diversidade cultural, formação profissional, educação do corpo e planejamento curricular.

Os autores citados acima reconhecem que há dificuldades quanto aos subsídios para a realização dessas atividades, sendo isso consequência da obrigatoriedade das aulas de educação física na educação infantil ser relativamente recente, perdendo o seu foco para outros níveis de ensino, ou seja, se configura como uma área que foi dotada de olhar pedagógico apenas nas últimas décadas, e se o debate no campo educacional é novo.

Sayão (2002) citado por A7 retrata que na formação dos cursos de EF, há um reconhecimento maior do corpo e suas reações, considerado um fator de auxílio ao atuarem com crianças, porém ainda existem muitas inseguranças dos professores para intervir nesse contexto, que para o autor pode acontecer por falta de conhecimento ou até mesmo pela ausência desses contextos na sua formação.

## **EDUCAÇÃO FÍSICA NA PERSPECTIVA DO PEDAGOGO**

Existem diversas discussões sobre a atuação do profissional de EF e o professor pedagogo na EI. Ambos os cursos têm o intuito de formar profissionais aptos, porém, os objetivos presentes no curso de EF se tornam mais abrangentes no que diz respeito proporcionar uma ampliação de conhecimentos com o intuito de integrarem-se às demais áreas, articulando

saberes e não se posicionando apenas em uma única disciplina ou área de conhecimento. Já nos cursos de Pedagogia, não têm disciplinas que contemplem a EF de forma específica, ou seja, não consta um estudo sobre linguagem corporal ou cultura corporal do movimento.

Em A6, Albuquerque, Rocha e Simão realizaram uma análise em algumas matrizes curriculares de cursos de pedagogia, onde pode se perceber que há um esvaziamento na formação de professores de crianças menores de 06 anos e esse esvaziamento está fundamentado pelo pouco tempo dedicado aos conhecimentos dos currículos. Outro ponto destacado pelos autores refere-se à invisibilidade das práticas educativo-pedagógicas com as crianças de zero a três anos de idade no que se refere aos pedagogos.

Esses autores analisaram a dissertação de mestrado de Kiehn (2007) que objetivou também investigar as matrizes curriculares dos cursos de Pedagogia que ofereciam habilitação em educação infantil no ano de 2005. Assim, apontam que essa formação ocorria de forma secundarizada para a educação infantil, oferecida por meio da habilitação específica, geralmente num espaço de tempo reduzido e concentrado no final do período dos quatro anos de curso, com conteúdos disciplinares restritos.

Assim, esses currículos dos cursos de pedagogia analisados indicam a existência de poucos conhecimentos relacionados à Educação Física que possam contribuir de forma efetiva a educação das crianças e da infância, considerando também o cenário de vários desafios encontrados.

Os autores de A6, compreendendo a Educação Infantil como espaço de educação coletiva que compartilha com as famílias a educação das crianças pequenas, defendem a importância da formação de professores/as ancorar-se em fundamentos específicos que possam subsidiar práticas pedagógicas que articulem as experiências e saberes das crianças com os conhecimentos produzidos historicamente no campo cultural, artístico, científico e tecnológico.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Considerando a questão norteadora exposta ao início desse trabalho: **Será que a qualificação do pedagogo é suficiente para transmitir no currículo as diretrizes que a própria legislação atribuiu para a prática de Educação Física?**

Trabalhar com a Educação Infantil exige, dos profissionais de ambas as áreas, o conhecimento do desenvolvimento infantil, de questões curriculares e propostas pedagógicas

relevantes para a formação integral das crianças. Porém, a intenção não é comparar quantitativa ou qualitativamente os dois cursos, mas sim investigar e articular o conhecimento do pedagogo acerca dos seus conhecimentos no campo da Educação Física.

Seguindo todo o procedimento do tratamento dos artigos aqui contemplados, aponta-se que a formação pedagoga no âmbito da Educação Física ocorre de forma secundarizada para a educação infantil, geralmente realizada num espaço de tempo reduzido e concentrado no final do período dos quatro anos de curso, com conteúdos disciplinares restritos.

Outro ponto que merece destaque nos achados é sobre os professores de Educação Física, onde estes precisam exercer melhor sua função de mediar e avaliar o processo de aprendizagem pensando na significação da Educação Física na Educação Infantil enquanto perspectivas que possam superar que as aulas nestes espaços não sejam somente para descontrair ou relaxar as crianças, pois as mesmas precisam tematizar diferentes conteúdos (conhecimentos sobre o corpo, jogos, brincadeiras cantadas, danças, ginásticas) das práticas corporais.

Portanto, é de suma importância debates geradores de reflexão sobre a Educação Física na Educação Infantil, a integração das duas áreas, para que assim haja um melhor desenvolvimento, de forma específica e completa para as crianças junto a uma construção de um trabalho crítico diretamente relacionado às condições objetivas encontradas na escola, sendo que essa instituição e o trabalho educativo nela realizado precisam ser compreendidos no bojo das relações reproduzidas na sociedade.

Por fim, sabe-se que esses cursos de graduação, com base nos princípios interdisciplinares, podem oferecer elementos imprescindíveis para a ressignificação da prática pedagógica dos professores na Educação Infantil.

## REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, M. H. K. D.; ROCHA, E. A. C.; SIMÃO, M. Formação docente para Educação Infantil nos currículos de Pedagogia. **Educação em Revista**, v. 34, 2018.

ANJOS, C. R. dos A.; CRUZ, R. E. da. **Parcerias público-privadas no contexto educacional: a expansão em discussão**. Roteiro, Joaçaba, v. 42, n. 2, p. 281-310, maio. 2017. Disponível em: <http://editora.unoesc.edu.br/index.php/roteiro/article/view/13265/pdf>. Acesso em: 23 ago. 2017.

ASSIS, L. C. D. **Por uma perspectiva Pedagógica para Intervenção da Educação Física com a Educação Infantil**. 2015. Dissertação (Mestrado). Centro de Educação Física e Desporto. Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, 2015.

Bardin L. **Análise de Conteúdo**. Lisboa: Edições 70; 1977.

BASEI, A. P. **A Educação Física na Educação Infantil: A importância do movimentar-se e suas contribuições no desenvolvimento da criança**. Revista Iberoamericana de Educación, v. 47, n. 3, p. 1-12, 2008.

BORRÉ, L. M.; REVERDITO, R. S. **EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: ESTRATÉGIAS METODOLÓGICAS PARA A QUALIDADE DA PRÁTICA PEDAGÓGICA**. **Revista da Faculdade de Educação**, v. 33, n. 1, p. 95-118, 2019.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. **Lei nº 9.394** de 20 de dezembro de 1996.

BRASIL. **Lei Nº 12.796, de 4 de abril de 2013**. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para dispor sobre a formação dos profissionais da educação e dar outras providências. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, n. 65, p. 1-2, 5 abr. 2-13. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2011-2014/2013/Lei/L12796.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2013/Lei/L12796.htm). Acesso em: 30/01/2020.

BROSTOLIN, M. R.; DE MORAES, C. D. Educação infantil e educação física na perspectiva interdisciplinar:(im) possibilidades. **Acta Scientiarum. Education**, v. 43, p. e48032-e48032, 2019.

CUNHA, P. L. P. et al. **A trajetória político-histórico-normativa do sistema municipal de ensino de Barretos/SP (1996 a 2016): o papel do legislativo na implementação de programas e políticas públicas, educacionais**, Araraquara, SP: Repositório Institucional UNESP, 2018. P. 1-336.

CRUZ, E. B. D. **A importância da Educação Física na Educação Infantil**. 2014.

DE AQUINO, M. F. S. et al. **A psicomotricidade como ferramenta da Educação Física na Educação Infantil**. RBFF-Revista Brasileira de Futsal E Futebol,

v. 4, n. 14, 2012.

DE ORNEL NUNES, K. V.; POULSEN, F. F.; DUEK, V. P. Aspectos curriculares da formação em Educação Física para a docência na Educação Infantil. **Zero-a-seis**, v. 22, n. 41, p. 107-124, 2020.

DE SIQUEIRA FARIAS, U. et al. Análise da produção do conhecimento sobre a educação física na educação infantil. **Movimento (ESEFID/UFRGS)**, v. 25, p. 25058, 2019.

FARIAS, D. C.; et al. **Os principais problemas da educação física e suas relações com a realidade na/da educação infantil**. Revista Motrivivência. Ano XIX. n. 29. 2007. p. 87-102.

FERENHOF, H. A.; FERNANDES, R. F. Desmistificado a revisão de literatura como base para redação científica: método SFF, **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**, Florianópolis, SC, v.21, n.3, p.550-563, ago/ Nov 2016

FERREIRA, V. S. **A expansão da Educação Infantil e prováveis implicações**. In: REUNIÃO CIENTÍFICA REGIONAL DA ANPED, 11., 2016, Curitiba.

Freire, JB. **Educação de corpo inteiro**. Campinas: Scipione, 1989.

GALVÃO, I.; WALLON, H. **Uma concepção dialética do desenvolvimento infantil**. Petrópolis (RJ): Vozes, 1995.

KIEHN, M. H. de A. **A educação infantil nos currículos de formação de professores no Brasil**. Dissertação de Mestrado (Mestrado em educação), Florianópolis, PPGE/CED/ UFSC, 2007

MARTINS, R. L. D. R.; TOSTES, L. F.; MELLO, A. da S. Educação Infantil e formação docente: análise das ementas e bibliografias de disciplinas dos cursos de educação física. **Movimento**, v. 24, n. 3, p. 705-720, jul./set., 2018.

MORAES, P. C. D. **A Importância da Educação Física da Educação Infantil**. 2016.

MOURA, D. L.; COSTA, K. R. N.; ANTUNES, M. M. Educação Física e educação infantil: uma análise em seis periódicos nacionais. **Pensar a Prática**, v. 19, n. 1, 2016.

OLIVEIRA, Z. R. de O. **Educação Infantil Métodos**. São Paulo, 2002.

Ortiz, C. **O papel do professor de crianças pequenas**. In: Revista Pátio Educação Infantil. Porto Alegre: Artmed, ano V, n. 13, mar/jun, 2007. p. 11-13.

RODRIGUES, A. A.; MOLINA, A. A. **Relações históricas entre literatura infantil e Educação Infantil: Breves considerações**. In: **XII Jornada de Pedagogia da FAFIPA** (11.: 2013: Paranavaí, Pr). Anais.../ XII Jornada de Pedagogia. - Paranavaí, Pr: Faculdade Estadual de Educação, Ciências e Letras de Paranavaí. Departamento de Educação, 2013.

SAYÃO, D. T. Corpo e movimento: notas relacionadas para problematizar algumas questões relacionadas à Educação Infantil e à Educação Física. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, Campinas, v. 23, n.2, p.55-67, 2002b.

SILVA, J. R.; VIOTTO FILHO, I. A. T. Atuação teórico-crítica do professor nas aulas de educação física na escola de educação infantil. **Pensar a Prática**, v. 21, n. 4, 2018.

SILVA J. R.;MELLO S. A. A brincadeira livre como atividade humanizadora na educação infantil. In:VIOTO FILHO I. A. T.;RODRIGUES S. A. Educação e formação humana: interlocuções críticas e dialéticas. Curitiba: Ed. CRV, 2015.

SILVA, M. V. P. **O movimento corporal na educação infantil**, 2012

SILVA, R. M. da *et al.* **ESTUDOS QUALITATIVOS: Enfoques Teóricos e Técnicas de Coleta de Informações**, Sobral-Ce: Edições UVA, 2018.